



Comunicado de Imprensa

Ministério do Trabalho dos E.U.A. | 12 de julho de 2016

BOS 2016-109 (POR)

A agência de trabalho ASI Group do fabricante United Plastics pagará \$1.4M em salários atrasados e indenizações a 566 funcionários em Massachusetts, Mississippi

A ASI Group usou empresas fictícias para evitar pagar horas extraordinárias

BOSTON – Os funcionários nas instalações de produção da United Plastics, em Leominster, Massachusetts e Sardis, Mississippi, irão receber um total de \$1,433,618 em salários atrasados e indenizações como parte de uma instância de julgamento e ordem obtida no tribunal federal pelo Ministério de Trabalho dos E.U.A.

A investigação do [Departamento de Salários e Horas](#) do ministério considerou que o fabricante de produtos plásticos com sede em Leominster e a ASI Staffing Group Corp., que fornecia mão-de-obra contratada à United Plastics, [empregavam conjuntamente](#) e pagavam sistematicamente mal aos funcionários durante aproximadamente um período de três anos, negando-lhes o pagamento de horas extraordinárias, ao qual tinham direito ao abrigo da [Lei de Padrões de Trabalho Justos](#).

A investigação considerou que, para evitar pagar horas extraordinárias adequadas, a ASI Group desenvolveu um esquema no qual criavam nomes de empresas adicionais. Quando os funcionários trabalhavam mais do que 40 horas numa semana, as horas extraordinárias eram registadas num nome de empresa separado e algumas, ou todas, as suas horas extraordinárias eram pagas com taxas de reto-tempo. Estes funcionários contratados trabalhavam como operadores de máquinas, trabalhadores de manutenção, técnicos de moldagem, misturadores de cores e trabalhadores de control de qualidade, muitas vezes excedendo as 48 horas por semana.

A investigação descobriu que a United Plastics e respetivos diretores sabiam que os trabalhadores da ASI Group nas fábricas da United Plastics de Massachusetts e Mississippi não estavam a ser devidamente pagos pelas suas horas extraordinárias. A United Plastics e a ASI Staffing também não conseguiram manter os registos legalmente exigidos do número de horas trabalhadas pelos funcionários, bem como as taxas a que foram pagos.

“Os funcionários que usam agências de emprego como cobertura para trabalhadores temporários dos seus salários arduamente ganhos estão, pura e simplesmente, a infringir a lei,” afirmou Mark Watson, Jr. administrador regional do Departamento de Salários e Horas. “Violações como esta, não só privam os trabalhadores do dinheiro de que necessitam para satisfazer as respetivas despesas de subsistência, mas também prejudicam os empregadores que cumprem a lei, que pagam legalmente os seus trabalhadores e cumprem as regras. A resolução deste caso deverá enviar uma mensagem forte de que os empregadores não se podem esconder atrás de agências de trabalho para evitar as suas responsabilidades para com os respetivos trabalhadores.”

Os novos materiais do Ministério do Trabalho dos E.U.A. estão acessíveis em <http://www.dol.gov>. O Centro de Recursos de Adaptações Razoáveis do departamento converte documentos e informações do departamento em formatos alternativos, os quais incluem Braille e impressão grande. Para pedidos de formatos alternativos, contacte o departamento através de (202) 693-7828 (voz) ou (800) 877-8339 (nível federal).

Apesar do uso de um contratante por parte da United Plastics para fornecimento deste trabalho, o Departamento de Salários e Horas determinou que é responsável enquanto [empregador conjunto](#) ao abrigo da FLSA e é responsável juntamente com a ASI Group pelos salários em atraso, indenizações e penalizações.

“Este é um exemplo da natureza mutável do trabalho, na medida em que pode ser descrito como um [‘local de trabalho com falhas’](#) – onde a relação de emprego entre os trabalhadores e a empresa que recebe o seu trabalho fraturou – já não é direto, porque a empresa contratou várias atividades para serem executadas por agências de trabalho para cortarem os custos,” afirmou Michael Felsen, o novo solicitador regional do Ministério do Trabalho de New England. “Nestes acordos, os trabalhadores são frequentemente privados dos salários totais aos quais têm direito. Além disso, como se constatou neste caso, a empresa que usa o trabalho contratado é muitas vezes co-responsável pelo cumprimento da lei como empregadora, juntamente com a agência de trabalho que fornece os trabalhadores.”

O julgamento, apresentado no Tribunal Distrital dos E.U.A. no Distrito de Massachusetts, ordena os réus a:

- Pagar a 566 empregados um total de \$1,433,618 – \$716,809 em salários em atraso e um montante igual em indenizações – até dezembro de 2016.
- Pagar \$100,000 em indenizações civis ao Ministério do Trabalho dos E.U.A. devido à natureza intencional e repetida das suas violações.
- Contratar consultores especializados para criarem sistemas de pagamento e conservação de registos, para ajudar a garantir a conformidade com a FLSA. Os consultores irão fornecer relatórios de progresso trimestrais ao Departamento de Salários e Horas.

As violações de salários e indenizações cometidos abrangem as localizações de Massachusetts e Mississippi, entre novembro de 2011 e outubro de 2014. Não foram identificadas violações na United Plastics Gilbert, no Arizona.

O julgamento de consentimento e queixa pode ser visto [aqui](#) e [aqui](#).

O caso foi investigado pelo Gabinete Distrital de Boston do Departamento de Salários e Horas com a ajuda dos gabinetes distritais de Jackson, Mississippi e Phoenix, Arizona, e o gabinete distrital de Boston do solicitador. O julgamento de consentimento e queixa foi apresentado pelos advogados do gabinete do solicitador de Boston Susan Salzberg e Mark Pedulla.

Como parte dos seus esforços de [execução estratégica](#), o departamento trabalha com os contratantes e partes interessadas da indústria, para fornecer assistência à conformidade e informações sobre responsabilidades legais. O departamento também se compromete com os centros de trabalhadores, organizações comunitárias e outras partes interessadas, a criar consciência das proteções das leis de trabalho federais e a encorajar a participação na promoção da conformidade em todas as indústrias. Neste caso, o Metrowest Worker Center e os Greater Boston Legal Services trabalharam com o departamento para ajudar a garantir que os trabalhadores afetados receberam as proteções às quais têm direito.

A FLSA requer que os trabalhadores abrangidos e não isentos recebam, pelo menos, o salário mínimo federal de \$7.25 por hora para todas as quatro horas de trabalho, mais uma vez e meia os respetivos salários médios de quatro horas de trabalho para além das 40 semanais. Os empregadores têm de manter registos precisos das horas e pagamentos.

Os novos materiais do Ministério do Trabalho dos E.U.A. estão acessíveis em <http://www.dol.gov>. O Centro de Recursos de Adaptações Razoáveis do departamento converte documentos e informações do departamento em formatos alternativos, os quais incluem Braille e impressão grande. Para pedidos de formatos alternativos, contacte o departamento através de (202) 693-7828 (voz) ou (800) 877-8339 (nível federal).

Para obter mais informações sobre as leis de salário federal administradas pelo Departamento de Salários e Horas, ligue para a linha gratuita da agência através do número 866-4US-WAGE (487-9243). Também se encontram disponíveis informações em <http://www.dol.gov/whd/>.

O Departamento de Salários e Horas oferece publicações traduzidas em muitos [idiomas](#) diferentes. Estas incluem os seguintes idiomas: espanhol, vietnamita, coreano, chinês, tailandês, haitiano, russo, hmong, tagalo, polaco, português do Brasil, urdu, hindi, bahasa indonésio, somali, samoano e punjabi.

#

Perez v. United Comb and Novelty Corp., com a United Solutions e a United Plastics como parceiros; Edward W. Zephir Jr., proprietário e presidente; Gregory Pojani, vice-presidente de operações e distribuição; e John Bergeron, gerente da fábrica.

ASI Staffing Group Corp. que atua como a ASI Group Corp.; e Mohammed (a.k.a. Eric) Islam, vice-presidente de operações.

Número de Ação Civil: 4:16-cv-40047-DHH.

Contactos Multimédia:

Ted Fitzgerald, 617-565-2075, fitzgerald.edmund@dol.gov

James C. Lally, 617-565-2074, lally.james.c@dol.gov

Número de Edição: 16-1209-BOS

Os novos materiais do Ministério do Trabalho dos E.U.A. estão acessíveis em <http://www.dol.gov>. O Centro de Recursos de Adaptações Razoáveis do departamento converte documentos e informações do departamento em formatos alternativos, os quais incluem Braille e impressão grande. Para pedidos de formatos alternativos, contacte o departamento através de (202) 693-7828 (voz) ou (800) 877-8339 (nível federal).